

# GEO-RUMO®

## Demonstrações Financeiras 2006

GEO-RUMO.  
Tecnologia de Fundações, S.A.  
A Administração



TC-36871

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Caracterização do Exercício em Geral

O ano de 2006, foi o ano de consolidação dos novos níveis de actividade tendo registado um crescimento de 162% em relação ao ano transacto e um crescimento do seu activo em cerca de 360% decorrente do forte Investimento registado.

O esforço anteriormente havido de se dotar de sistemas de controlo, de gestão e de qualidade, foi fundamental para enfrentar esta nova realidade que tem gerado resultados visíveis.

O processo de Internacionalização tem vindo a ser acompanhado e tem-se constituído como o responsável principal do crescimento verificado, mas que também tem trazido um conjunto de novas exigências ao nível do controlo e do planeamento às quais tem sido dadas respostas positivas e oportunas. Esta circunstância assume maior importância pelo facto de se tratar situações novas, novas equipas operacionais deslocadas fora do país, e inclusivamente novos processos de produção.

Este ano de 2006 tem-se, portanto, caracterizado por estas novas realidades e pelo processo de consolidação e assimilação dessas evidências.

As Prestações de Serviços cifram-se neste ano em 1.163.511,88 euros e os resultados, registaram no ano de 2006, 8.290,30 euros de lucro após impostos.

### Situação Financeira

Este ano, pode considerar-se economicamente um bom ano a ver pelo crescimento do volume de negócios, mas, financeiramente, trouxe alguns obstáculos decorrentes do crescimento atrás referido. De facto, épocas de forte crescimento das vendas obrigam a necessidades de fundo de maneio acrescidas. Neste ano, Quer os Investimentos, quer os acréscimos de necessidades de fundo de maneio, foram devidamente prevenidos, tendo sido utilizados os instrumentos financeiros adequados: o Leasing e o Factoring.

Naturalmente o grau de endividamento aumentou e a autonomia financeira baixou, registando neste ano uma taxa de 13%, isto considerando o passivo de sócios como capital próprio; é um valor baixo, mas que salvaguarda sufocos de tesouraria e alavanca a actividade e o crescimento da Georumo SA, cujo investimento montou em 2006, a 755.300,00 euros.

## Perspectivas Futuras

A Georumo encontra-se numa fase crítica, tendo como objectivo principal a Consolidação da actividade Internacional através do ajustamento tecnológico e operacional a par de um esforço de consolidação financeira e controlo de custos. Este é o objectivo a curto prazo e todas as perspectivas futuras passarão por este passo que determinará o próprio futuro da Georumo SA.

## Proposta de Aplicação de resultados

Os Resultados Líquidos de 8.290,30 euros, deverão ser distribuídos da seguinte forma:

Reserva legal.	500,00 Euros
Gratificação ao Órgão de Administração	2.320,00 Euros
Reservas	5.470,30 Euros

Não há qualquer negócio entre a sociedade e o seu administrador, nos termos do Artº 397 do CSC.

Aguçadoura, 10 de Março de 2007.

**GEO-RUMO.**

Tecnologia de Fundações, S. A.

Ger. - Administração

Paulo Alexandre Matos de Almeida

**DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO**

**Ao Revisor Oficial de Contas,  
Dr. José Luís Cardoso Ribeiro**

Aguçadoura, 20 de Março de 2007

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da **GEO-RUMO -Tecnologia de Fundações, S.A.** relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, conducente à respectiva Certificação Legal das Contas.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação das demonstrações financeiras e que estas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar eventuais erros ou irregularidades.


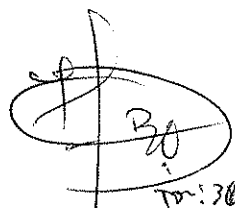
Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

- Pusemos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões dos accionistas e dos órgãos sociais.
- As demonstrações financeiras não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes.
- Todas as operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados.
- Estão registados todos os activos de que a empresa é titular e não existem acordos ou opções de recompra, ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos (para além dos divulgados no Anexo).
- Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de immobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.
- Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros.
- Para além das constantes nas demonstrações financeiras, não há quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

- Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares.
- Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao fecho das contas que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.
- Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.
- Não temos projectos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de existências, nem perdas de valor de immobilizações.
- A empresa cumpriu as obrigações derivadas de contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.
- Não se verificaram irregularidades envolvendo os administradores, directores ou empregados, que possam ter um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer e que afectem a continuidade das operações estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.
- Foi-vos dado conhecimento de todas as situações que possam afectar as demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

O (TOC)

  
  
Tm: 368 71

  
GEO-RUMO  
Tecnologia de Fundações, S.A.  
A Administração

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinamos as demonstrações financeiras anexas de **GEO-RUMO – Tecnologia de Fundações, S.A.**, as quais compreendem o Balanço em 31 Dezembro de 2006, (que evidencia um total de 1.609.067 euros e um total de capital próprio de 123.293 euros, incluindo um resultado líquido de 8.290 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo. Estas demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

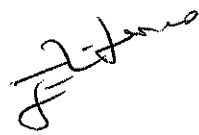
### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **GEO-RUMO – Tecnologia de Fundações, S.A.** em 31 de Dezembro 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também nosso parecer que o relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras.

Aguçadoura, 20 de Março de 2007

RIBEIRO & AZEVEDO, SROC, LDA  
Representada por:

  
José Luís Cardoso Ribeiro

**RELATORIO E PARECER DO  
FISCAL ÚNICO**

Senhores Accionistas,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho da nossa função de Fiscal Único da **GEO-RUMO – Tecnologia de Fundações, S.A.**, examinamos o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza e o respectivo Anexo, referente ao exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2006 e consequentemente vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer.
2. Acompanhamos com regularidade a actividade da empresa, tendo recebido da Administração todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.
3. No cumprimento da nossa acção fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte que se encontram arquivados em boa ordem e verificamos que foram seguidos os princípios contabilísticos geralmente aceites.
4. Em nossa opinião, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo representam adequadamente o património social bem como os resultados referentes ao exercício de 2006
5. O Relatório de Gestão é esclarecedor da actividade da empresa, mencionando os aspectos mais relevantes.
6. Com base no relatório e tendo em consideração a Certificação Legal de Contas, tal como é apresentada em conjunto com este relatório, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as contas, tal como são apresentadas, referentes ao exercício de 2006;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação dos resultados.

Aguçadoura, 20 de Março de 2007

RIBEIRO & AZEVEDO, SROC, LDA.  
Representada por:

  
José Luís Cardoso Ribeiro



## RELATÓRIO DA FISCALIZAÇÃO EFECTUADA

Exmo. Administrador Único da  
**GEO-RUMO – Tecnologia de Fundações, S.A.**

Exmo Senhor,

1. O presente relatório é emitido nos termos nº 2 do art.º 451º do Código das Sociedades Comerciais e da alínea a) do nº 1 do art.º 52 do Decreto-lei nº 487/99, de 16 de Novembro.

2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efectuado emitimos a respectiva certificação legal das contas com data de 20 de Março de 2007.

3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:

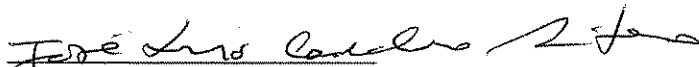
- (1) Reuniões com a Administração e outros responsáveis e leitura das actas respectivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que consideramos necessários.
- (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilística adoptadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo.
- (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhe servem de suporte.
- (4) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria, que incidiu especialmente nas áreas de compras, recepção e contas a pagar, vendas, expedição e contas a receber, imobilizações e gastos com pessoal, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados.
- (5) Realização dos testes substantivos seguintes, que consideramos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
  - a) Inspeção física dos principais elementos do imobilizado corpóreo, confirmação directa da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos sobre tais bens.
  - b) Observação das operações de inventariação física de existências, incluindo a apreciação das normas internas aplicáveis à sua execução, testes das contagens efectuadas e da respectiva valorização, cálculo e compilação.
  - c) Confirmação directa e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e testes das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efectuamos os procedimentos alternativos que consideramos necessários.

- d) Verificação da titularidade de títulos negociáveis em carteira e das respectivas cotações na data do fecho do exercício, e apreciação da variação de tais cotações à data de certificação.
  - e) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.
  - f) Solicitação directa a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou acções judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida.
  - g) Análise das situações justificativas de constituição de provisões para redução de activos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos.
  - h) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à segurança social.
  - i) Análise e teste dos vários elementos de custos, proveitos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
  - j) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas.
  - k) Apreciação da política de seguros do imobilizado e do pessoal, incluindo a actualização dos capitais seguros.
- (6) Solicitação da Declaração do Órgão de Gestão, que foi obtida da Administração da empresa, com data de 20 de Março de 2007

4. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório do Conselho de Administração, o qual satisfaz os requisitos legais, e que verificamos a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do exercício.

Aguçadoura, 20 de Março de 2007

RIBEIRO & AZEVEDO, SROC, LDA.  
Representada por

  
José Luís Cardoso Ribeiro

ACTIVO	AB	AP	AL	2005 AL
<b>IMOBILIZADO</b>				
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de Instalação	368,81		368,81	0,81
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	2.942,92	2.329,76	613,16	1.962,04
	<b>3.311,73</b>	<b>2.329,76</b>	<b>981,97</b>	<b>1.962,85</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Terrenos e Rec. Naturais			-	-
Edifícios e Out. Construções	4.202,38	1.504,23	2.698,15	3.109,99
Equipamento Básico	942.370,94	260.673,96	681.696,98	104.949,26
Equipamento Transporte	120.409,12	65.312,98	55.096,14	42.351,74
Ferramentas e Utensílios	10.959,43	7.866,08	3.093,35	4.014,65
Equipamento Administrativo	53.744,48	35.180,44	18.564,04	25.224,14
Outras Imobilizações Corpóreas	6.320,73	3.473,11	2.847,62	1.625,52
Imobilizações em curso			-	-
Adiantamento p/conta Imobilizações			-	-
	<b>1.138.007,08</b>	<b>374.010,80</b>	<b>763.996,28</b>	<b>181.275,30</b>
<b>Imobilizações Financeiras</b>				
Partes de Capital em Empresas do Grupo			-	-
Empréstimos a Empresas Associadas			-	-
Outras Aplicações Financeiras			-	-
	-	-	-	-
<b>CIRCULANTE</b>				
<b>Existências</b>				
Materis Primas Subsidiárias e de Consumo	-		-	-
Produtos e Trabalhos em Curso	-		-	-
Subprodutos, desp, res.e refugos	-		-	-
Produtos acabados e intermédios	-		-	-
Mercadorias	-		-	-
	-	-	-	-
<b>Dívidas de Terceiros - Medio e Longo Prazo</b>				
Empréstimos a Empresas Associadas			-	-
	-	-	-	-
<b>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo</b>				
Clientes C/C	739.508,96		739.508,96	174.973,10
Clientes - Títulos a Receber			-	-
Clientes de Cobrança Duvidosa			-	-
Adiantamento a Fornecedores de Imobilizado			-	-
Adiantamento a Fornecedores			-	1.549,80
Estado e Outros Entes Públicos	16.120,04		16.120,04	5.693,43
Outros Devedores	50.112,25		50.112,25	2.122,15
	<b>805.741,25</b>	-	<b>805.741,25</b>	<b>184.338,48</b>
685.669.979,64				
<b>Títulos Negociáveis</b>				
Outros títulos Negociáveis			-	-
	-		-	-
<b>Disponibilidades</b>				
Depósitos à Ordem	37.768,49		37.768,49	36.660,20
Caixa	578,84		578,84	1.688,43
	<b>38.347,33</b>		<b>38.347,33</b>	<b>38.348,63</b>
<b>Acrescimos e Diferimentos</b>				
Acrescimos de Proveitos			-	-
Custos Diferidos			-	-
	-		-	-
<b>Total de Amortizações</b>		<b>376.340,56</b>		
<b>Total de Provisões</b>		-		
<b>TOTAL DE ACTIVO</b>	<b>1.985.407,39</b>	<b>376.340,56</b>	<b>1.609.066,83</b>	<b>405.925,26</b>

A Gerencia

GEO-RUMO  
Tecnologia de Indústrias, S.A.  
*[Assinatura]*

O.T.O.C.

*[Assinatura]*  
423 36821

## Balço em 31 de Dezembro de 2006

PASSIVO+SIT. LÍQUIDA	2006	2005
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>		
Capital Social	100.000,00	50.000,00
Ajustam.de Partes de Cap.Filiais Associadas		
Prestações Suplementares		16.322,40
Reservas de Reavaliação		
<b>Reservas</b>		
Reservas legais	2.300,00	1.515,01
Reservas Estatutárias		
Outras Reservas		
Resultados Transitados	12.702,97	523,94
	<b>115.002,97</b>	<b>68.361,35</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	8.290,30	14.964,02
<b>Dividendos Antecipados</b>		
<b>TOTAL DE SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>	<b>123.293,27</b>	<b>83.325,37</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Provisões para Riscos e Encargos</b>		
Outras provisões para Riscos e Encargos		
	-	-
<b>Dívidas a Terceiros - Medio e Longo Prazo</b>		
Dívidas a Instituições de Crédito		
Outros Credores - Socios	87.180,85	22.971,01
Fornecedores Imobilizado C/c	336.820,92	
	<b>424.001,77</b>	<b>22.971,01</b>
<b>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo</b>		
Dívidas a Instituições de Crédito	452.137,20	105.894,37
Fornecedores Conta Corrente	303.526,45	61.490,16
Fornecedores - Facturas em recepção e Conferência		
Fornecedores Imobilizado C/c	225.263,41	54.923,26
Fornecedores Imobilizado - Títulos a Pagar		
Empresas do Grupo		
Outros Accionistas		
Adiantamento de Clientes		
Outros Empréstimos Obtidos		
Estado e Outros Entes Públicos	10.022,51	13.636,11
Outros Credores	10.669,13	11.899,89
	<b>1.001.618,70</b>	<b>247.843,79</b>
<b>Acrescimos e Diferimentos</b>		
Acrescimos de Custos	27.803,08	15.079,68
Proveitos Diferidos	32.350,01	36.705,41
	<b>60.153,09</b>	<b>51.785,09</b>
<b>TOTAL DE PASSIVO</b>	<b>1.485.773,56</b>	<b>322.599,89</b>
<b>TOTAL DE CAP.PRÓPRIOS E PASSIVO</b>	<b>1.609.066,83</b>	<b>405.925,26</b>

A Gerência da Fundação, S. A.  
Administração

O.T.O.C.

36471

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2006		2005	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
61. Custo das Mercadorias Vendidas e Materiais Consumidos					
Mercadorias		-			
Matérias		-			
62. Fornecimentos e Serviços Externos			523.006,45		237.217,61
64. Custos com Pessoal					
Remunerações		261.960,04		93.597,60	
Encargos Sociais					
SS		40.256,44		20.359,27	
Outros		87.214,52	389.431,00	26.149,31	140.106,18
66. Amortizações de Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas		173.579,87		37.674,17	
67. Provisões do Exercício			173.579,87		37.674,17
63. Impostos		308,76		796,74	
65. Outros Custos Operacionais		742,40	1.051,16		796,74
<b>Total A</b>			<b>1.087.068,48</b>		<b>415.794,70</b>
682. Perdas em Empresas do Grupo e Associadas					
683/4. Amortizações e Provisões de Aplicações e Inv. Financeiros					
681-8. Juros e Custos Similares					
Relativos a Empresas do Grupo					
Outros Custos e Perdas Financeiras		52.339,41	52.339,41	16.910,95	16.910,95
<b>Total C</b>			<b>1.139.407,89</b>		<b>432.705,65</b>
69. Custos e Perdas Extraordinárias			14.702,36		5.400,74
<b>Total E</b>			<b>1.154.110,25</b>		<b>438.106,39</b>
86. Imposto sobre o Rendimento do Exercício			7.324,60		7.338,29
<b>Total G</b>			<b>1.161.434,85</b>		<b>445.444,68</b>
88. Resultado Líquido			8.290,30		14.964,02
			<b>1.169.725,15</b>		<b>460.408,70</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
71. Vendas					
Mercadorias					
Produtos				444.979,32	
72. Prestação de Serviços		1.163.511,88	1.163.511,88		444.979,32
Variação da Produção		-			
75. Trabalhos para a Própria Empresa					
73. Proveitos Suplementares				29,75	
74. Subsídios à Exploração					
76. Outros Proveitos e ganhos Operacionais					29,75
<b>Total B</b>			<b>1.163.511,88</b>		<b>445.009,07</b>
782. Ganhos em Empresas do Grupo e Associadas					
784. Rendimento de participações de Capital					
78. Rend. de Títulos Negociáveis e Out. Aplicações Financeiras					
Relativos a empresas do Grupo					
Outros					
781-788. Outros Juros e Proveitos Assimilados					
Relativos a empresas do Grupo					
Outros Juros e Proveitos		6,00	6,00	2.197,08	2.197,08
<b>Total D</b>			<b>1.163.517,88</b>		<b>447.206,15</b>
79. Proveitos e Ganhos Extraordinários			6.207,27		13.202,55
<b>Total F</b>			<b>1.169.725,15</b>		<b>460.408,70</b>

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
RESULTADOS OPERACIONAIS	(B)-(A)	76.443,40
RESULTADOS FINANCEIROS	[(D)-(B)]-[(C)-(A)]	(52.333,41)
RESULTADOS CORRENTES	(D)-(C)	24.109,99
RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	(F)-(E)	15.614,90
RESULTADOS LIQUIDOS DO EXERCÍCIO	(F)-(G)	8.290,30

A Gerencia

**GEO-RUMO®**

Tecnologia de Fundações, S. A.  
A Administração

O.T.O.C.

rc: 36541

## Demonstração de Resultados Financeiros de 2006

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	2006	2005	2006	2005
681. JUROS SUPORTADOS	28.518,10	14.942,73	781. JUROS OBTIDOS	6,00
682. REMUNERAÇÃO A TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO			782. RENDIMENTOS DE TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO	
683. AMORTIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM IMOVEIS			783. RENDIMENTO EM IMOVEIS	
684. PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784. RENDIMENTO EM PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	
685. DIFERENÇAS DE CAMBIO DESFAVORÁVEIS			785. DIFERENÇAS DE CAMBIO FAVORÁVEIS	
686. DESCONTOS DE PP CONCEDIDOS	2.310,22	174,41	786. DESCONTOS DE PP OBTIDOS	0,42
687. PERDAS EM ALIENAÇÕES PART. TESOURARIA			787. GANHOS EM ALIENAÇÕES PART. TESOURARIA	
688. OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	21.511,09	1.793,81	788. OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	
CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	52.339,41	16.910,95	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	6,00
RESULTADOS FINANCEIROS POSITIVOS	-	-	RESULTADOS FINANCEIROS NEGATIVOS	52.333,41
	52.339,41	16.910,95		14.713,87
				16.910,95

## Demonstração de Resultados Extraordinários de 2006

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	2006	2005	2006	2005
691. DONATIVOS	120,00	3.387,50	791. RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	
692. DÍVIDAS INCOBRÁVEIS			792. RESTITUIÇÃO DE DÍVIDAS	
693. PERDAS EM EXISTÊNCIAS			793. GANHOS EM EXISTÊNCIAS	300,29
694. PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES			794. GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES	
695. MULTAS E PENALIDADES	2.023,50		795. BENEFÍCIOS E PENALIDADES CONTRATUAIS	
696. AUMENTOS DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	1.442,79		796. REDUÇÃO DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	760,89
697. CORREÇÕES REL. EXERCÍCIOS ANTERIORES	11.116,07	2.013,24	797. CORREÇÕES REL. EXERCÍCIOS ANTERIORES	5.146,09
698. OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	14.702,36	5.400,74	798. OUTROS PROV. E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	6.207,27
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS	14.702,36	7.801,81	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	8.495,09
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-	13.202,55	RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	14.702,36
				13.202,55

O.T.O.C.

  
Doc: 38871

## Varição dos Fundos Circulantes em 2006

Activas	Passivas
1 - Aumento em Existências.....	1 - Diminuição em Existências.....
2 - Aumento das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo.....	2 - Diminuição das Dívidas de Terceiros a Curto Prazo.....
3 - Diminuição das Dívidas a Terceiros de Curto Prazo.....	3 - Aumento das Dívidas a Terceiros de Curto Prazo.....
4 - Aumento das Disponibilidades.....	4 - Diminuição das Disponibilidades.....
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes.....	5 - Aumento dos Fundos Circulantes.....
0,00	0,00
621.402,77	0,00
0,00	741.523,53
0,00	1,30
120.122	0
741.525	741.525

## Mapa de Origens e Aplicações de Fundos em 2006

ORIGENS FUNDOS	APLICAÇÕES FUNDOS
<b>Internas:</b>	<b>Distribuições:</b>
Resultados Líquidos.....	Por aplicação em Resultados.....
Amortizações.....	Por aplicação de Reservas.....
Variação de Provisões.....	Diminuições dos Capitais Próprios:
Externas:	Diminuições de Capital e Prest. Suplementares...
Aumentos dos Capitais Próprios:	Movimentos Financeiros a Med. e Longo Prazo:
Aumentos de Capital e Prest. Suplementares.....	Aumentos de Investimentos Financeiros.....
Cobertura de Prejuízos.....	Diminuição das dívidas a Terceiros M.L. Prazo.....
Movimentos Financeiros a Med. e Longo Prazo:	Aumentos das Dívidas de Terc. M.L. Prazo.....
Diminuição de Inv. Financeiros.....	Aumento de Imobilizações:
Diminuição das dívidas de Terc. M.L. Prazo.....	Trabalhos para a própria Empresa.....
Aumentos das Dívidas a Ter. M.L. Prazo.....	Aquisição de Imobilizações:
Diminuição de Imobilizações:	Terrenos e Edifícios
Cessão de Imobilizações( Desinvestimento).....	Equipamento Básico
	Equipamento Transporte
	Equipamento Administrativo
	Outras Imobilizações
	Imobilizações Incorporadas
	Imobilizações em Curso
	755.319,97
Diminuição dos Fundos Circulantes.....	Aumento dos Fundos Circulantes.....
120.122,06	0,00
<b>TOTAL ORIGENS FUNDOS</b>	<b>TOTAL APLICAÇÃO FUNDOS</b>
755.319,97	755.319,97

GEO-RUMO®  
 Tecnologia de Fundações, S.A.  
 A Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Método Indirecto		2006
<b>Actividades Operacionais:</b>		
Resultados Líquidos.....		8.290,30
Ajustamentos:		
Amortizações.....		173.579,87
Provisões.....		0,00
Resultados Financeiros.....		50.023,19
Aumento das dívidas de Terceiros.....		621.402,77
Diminuição das dívidas de Terceiros.....		0,00
Aumento das Existências.....		0,00
Diminuição das Existências.....		0,00
Aumento das dívidas a Terceiros.....		733.155,53
Diminuição das dívidas a Terceiros.....		0,00
Diminuição dos Proveitos diferidos.....		4.355,40
Aumento dos Proveitos diferidos.....		0,00
Aumento dos Acrescimos de Proveitos.....		0,00
Diminuição dos Acrescimos de Proveitos.....		0,00
Diminuição do Custos diferidos.....		0,00
Aumento do Custos diferidos.....		0,00
Aumento dos Acrescimos de Custos.....		12.723,40
Diminuição dos Acrescimos de Custos.....		0,00
Ganho na alienação de Imobilizações.....		0,00
Perdas na alienação de Imobilizações.....		0,00
		352.014,12
<b>Fluxo das Actividades Operacionais</b>		<b>352.014,12</b>
<b>Actividades de Investimento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros.....		
Imobilizações Corporeas.....		0,00
Imobilizações Incorporeas.....		
Subsídios de Investimento.....		
Juros e Proveitos Similares.....		6,00
Dividendos.....		
		6,00
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros.....		0,00
Imobilizações Corporeas.....		755.319,97
Imobilizações Incorporeas.....		0,00
		755.319,97
<b>Fluxo das Actividades de Investimento</b>		<b>-755.313,97</b>
<b>Actividades de Financiamento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos Obtidos.....		421.650,14
Aumentos de Capital, Prestações Suplementares.....		31.677,60
Subsídios e doações.....		
Cobertura de Prejuizos.....		
		453.327,74
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos Obtidos e Concedidos.....		0,00
Amortização de Contratos de Locação Financeira.....		
Juros e Custos similares.....		50.029,19
Dividendos.....		
Reduções de Capital, Prestações Suplementares.....		
		50.029,19
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento</b>		<b>403.298,55</b>
<b>Variação do Caixa e seus Equivalentes</b>		<b>-1,30</b>
Efeitos das Diferenças de Câmbio.....		0,00
Caixa e seus Equivalentes no início do período.....		38.348,63
Caixa e seus Equivalentes no fim do período.....		38.347,33



## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2006**

(art. 3º do Decreto Lei n.º 410/89 de 21 de Novembro)

1. Não foram derogadas quaisquer alterações ao P.O.C. e respeitados os respectivos princípios contabilísticos.

2. O conteúdo de todas as contas do Balanço e da Demonstração de Resultados é comparável com o do exercício anterior.

3. Critérios valorimétricos utilizados:

**a) Disponibilidades**

As Valor das disponibilidades são apresentadas pelo seu valor facial; não há lugar a qualquer ajustamento.

**b) Dívidas de e a Terceiros**

As dívidas de e a Terceiros são apresentados pelo seu valor facial. Não há lugar a qualquer ajustamento.

**c) Existências**

A Georumo, SA , é uma Empresas prestadora de Serviços, pelo que, não é aplicável.

**d) Imobilizações**

Custo de Aquisição.

**Amortizações**

1- Método de Amortização

- Método das quotas constantes.

2- Taxas de Amortização

- Equipamento adquirido a partir de 01/01/89 – taxas do Dec. Reg. 2/90



4. As cotações utilizadas para a conversão em moeda portuguesa, foi a do dia a que os documentos dizem respeito.

5. O Resultado do Exercício não foi afectado por quaisquer medidas tendo em vista obter vantagens fiscais.

7. O número médio de pessoal ao serviço da Empresa:

Empregados..... 9  
 Assalariados..... 15

=====  
 24

10. Movimento ocorrido nas rubricas do Activo Imobilizado e respectivas amortizações:

RUBRICAS	Imobilizações Incorpóreas	Imobilizações Corpóreas	Investimentos Financeiros
Activo Bruto			
Saldo Inicial	3.311,73	382.687,81	
Reavaliação			
Aumentos		755.319,27	
Alienações			
Transfer. e Abates			
<b>TOTAL</b>	<b>3.311,73</b>	<b>1.138.007,08</b>	<b>0,00</b>
Amortizações e Provisões			
Saldo Inicial	1.134,88	201.411,81	
Reforço	1.194,88	172.598,99	
Regularizações			
<b>TOTAL</b>	<b>2.329,76</b>	<b>374.010,80</b>	<b>0,00</b>

11. Não foram capitalizados juros durante o Exercício.

12. Não se procedeu a qualquer reavaliação

13. Não Aplicável

14. Imobilizações Corpóreas em curso:

- Não existem Imobilizações em Curso

15. Bens adquiridos em regime de Leasing

Bem em Leasing	Ent. Locadora	Ano de aquisição	Valor Aquisição	Valor Dívida 2006
Xsara Picasso 68 - 35 - TX	Credifin	2002	28.736,99 €	3.906,07 €
Mercedes Sprinter 79 - 44 - ZA	Credifin	2004	23.067,23 €	10.862,44 €
C3 Entreprise 59 - 32 - XC	Credifin	2004	12.394,96 €	3.980,63 €
1 coluna DEPS 165 com 30m	Banif	2006	53.573,50 €	41.356,90 €
1 coluna DEPS 146 com 30m	Finibanco	2006	36.047,60 €	23.545,76 €
Maq. Perfuradora Mustang 5P4	BPI	2006	250.000,00 €	180.895,50 €
Maquina Compressor XRHS 396 MD	Totta BCP	2006	60.000,00 €	47.469,13 €
Eq. Tecniwell TWMG57 + ACESSORIOS	CC Agricola	2006	38.070,00 €	30.175,61 €
1 coluna DEPS 133 com 30m	Totta BCP	2006	48.735,95 €	34.489,54 €
1 coluna DEPS 146	Banif	2006	52.048,27 €	49.782,72 €
			<b>602.674,50 €</b>	<b>426.464,29 €</b>

17. Não existem à data de 31.12.2006 acções ou quotas na conta de "Títulos negociáveis".

22. Não se encontram existências fora da Empresa

23. Não foram constituídas Ajustamentos para cobrança duvidosa, dado não se considerar existir qualquer risco de cobrança na conta de Clientes

24. Não existem em relação aos órgãos da Administração ou Direcção da Empresa, quaisquer adiantamentos, Empréstimos concedidos ou responsabilidades assumidas. Existe apenas, e devidamente documentado nos livros da Empresa Empréstimos de Sócios para fazer face a Investimentos e às necessidades de Fundo Maneio.

25. Dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da Empresa: Não existem.

29. Não existem dívidas a terceiros com mais de 5 anos.

30. Não Aplicável.

31. Não Aplicável.

32. Ver nota 30.

33. Não aplicável.

34. Movimento na conta de Provisões: Não houve qualquer movimento nas contas de provisões (19; 28; 29; 39; 49)

35. Houve aumento de capital em 2006 de 50.000,00 euros, realizado a partir de prestações Suplementares e entrada de dinheiro fresco, de 16.322,40 euros e 33.677,60 euros respectivamente.

38. Não aplicável.

39. Não aplicável.

40. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício, em cada uma das rubricas de capitais Próprios:

CONTAS	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. Capital	50.000,00	50.000,00		100.000,00
52. Quotas próprias				
53. Prestações Suplementares	16.322,40		16.322,40	0,00
56. Reservas de Reavaliação				
57. Reservas Obrigatórias				
571. Res. Legais	1.515,01			1.515,01
572. Res. Estatutárias				
573. Res. Contratuais				
575. Res. Especiais (subsídios)				
58. Reservas Livres				
59. Resultados Transitados	523,94	12.964,02		13.487,96

41. Ver quadro anexo às demonstrações financeiras

42. Ver quadro anexo às demonstrações financeiras.

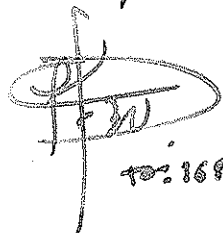
43. As remunerações anuais atribuídas aos órgãos sociais da Empresa

Sócios Gerentes.....22.351,80 €

47. Não aplicável.

48. Não aplicável.

**GEO-RUMO**  
Tecnologia de Fundações, S. A.  
A Administração

  
TO: 16846